

Vice de Bruno Reis se afunila entre Ana Paula e Ivete Sacramento

HENRIQUE BRINCO

A briga pela vice do pré-candidato à prefeitura de Salvador, Bruno Reis (DEM), está intensa e ganhou novos contornos. A disputa está afunilada entre as ex-secretárias, Ana Paula Matos (PDT) e Ivete Sacramento (Republicanos). Não obstante, fontes da **Tribuna** garantem que hoje a preferência do postulante é pela pedetista, que é ex-titular da Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre).

Segundo apurou a reportagem, as chances de Ivete reduziram nos últimos dias, e Ana Paula está praticamente escolhida. Ivete é ex-secretária municipal da Reparação, e esteve na

gestão do prefeito ACM Neto (DEM) desde o início. Ela foi filiada na surdina e de última hora ao Republicanos. Nos bastidores, a entrada dela na sigla foi interpretada como uma jogada de Neto para, em último caso, ter uma opção dentro do partido caso se veja obrigado a fazer a aliança com o grupo. Ele não é muito simpático à ideia de empoderar a agremiação, que pode ameaçar o projeto democrata no futuro.

A conversa que circula na "rádio-corredor" do Palácio Thomé de Souza é que o PDT só tem duas alternativas: ou fica na vice de Bruno ou lança candidatura própria, que seria com o deputado federal e presidente estadual Félix Mendonça Júnior. O parlamentar, no entanto, está desanimado em entrar na disputa - sobretudo após a morte do

pai, Félix Mendonça, vítima da Covid-19.

Nos próximos 15 dias, o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, viajará para Salvador onde se reunirá com ACM Neto e todo o grupo para bater o martelo sobre o assunto. Pesa contra Ana Paula, todavia, o pouco tempo de filiação na agremiação. A composição DEM e PDT, acordada há alguns meses entre o atual prefeito e o ex-ministro Ciro Gomes, tem vistas na eleição de 2022. O segundo, que já está em pré-campanha presidencial pelo país, precisa de um palanque robusto na Bahia. Neto, por sua vez, precisará de um apoio nacional de peso para a campanha ao Governo do Estado.

Outro personagem a ser considerado nesse imbróglio é o presidente da Câmara Municipal de Salvador,



INTEGRANTE
da composição só deve ser confirmado em setembro

Geraldo Júnior (MDB), que tem sido ventilado por toda a base carlista como detentor do poder de prioridade para a vice na chapa. O vereador quer a vice, indicando alguém do Republicanos, e também continuar na Presidência do legislativo caso se reeleja. O grupo, entretanto, não está disposto a dar os dois para o edil.

Geraldo decidiu apoiar o Republicanos na vice com vistas no processo de reeleição. A sigla ligada à Igreja Universal do Reino de

Deus deve eleger quatro vereadores e pode indicar um nome para presidir a Mesa Diretora, ameaçando o projeto de poder geraldista. A convenção para cancelar a candidatura de Bruno Reis à prefeitura de Salvador vai acontecer apenas em setembro. O evento deverá ser realizado no dia 16, data limite estipulada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) após o adiamento das eleições municipais de 2020, segundo o calendário trabalhado pela equipe do demo-

crata. A convenção até a data limite não é uma novidade se tratando de ACM Neto. A mesma tática foi utilizada nas eleições de 2016 e de 2018. No primeiro pleito, Bruno foi escolhido vice um dia antes do evento. Na ocasião, ele disputava o posto com João Roma (PRB). Na eleição seguinte foi a mesma coisa, com Monica Bahia (PSDB) escolhida vice do então pré-candidato ao Governo do Estado, Zé Ronaldo (DEM).

ELEIÇÕES 2020

Chapa de Olívia Santana sofre instabilidade com recuo de Niltinho



COMUNISTA
pode ter Joca Soares como vice

HENRIQUE BRINCO

O deputado estadual Niltinho (PP) está propenso a oficializar a saída da chapa da pré-candidata à Prefeitura de Salvador, Olívia Santana (PCdoB). Está pensando o relacionamento do parlamentar com as bases no interior, já que teria que abandoná-las temporariamente para entrar na disputa pelo comando da capital. Durante o pleito municipal de 2020, ele irá subir em palanques de aliados em diversos municípios do interior.

O acordo entre PP e PCdoB passou por um acor-

do com o apoio da agremiação comunista pela reeleição de Nelson Leal (PP) na Presidência da Assembleia Legislativa da Bahia. Até ontem, vice-governador João Leão (PP) tentava segurar a pré-candidatura por entender que seria possível Niltinho dar conta do pleito em Salvador e viajar algumas vezes na semana para o interior da Bahia.

O PP trabalha para indicar Joca Soares, presidente municipal da legenda, para a vice na chapa de Olívia Santana (PCdoB) para a Prefeitura de Salvador. A reportagem confirmou com fontes da chapa que já é certa a saída de Niltinho do pos-

to. Joca, que tem um perfil similar ao de Olívia, é visto como um "filho" por Leão e por isso é o nome mais forte. Ele se tornou célebre por ser tricampeão mundial de kickboxer, além de ter trabalhos sociais. "Ele é um nome criado na casa de Leão", afirma um interlocutor. Caso o projeto com Joca não vingue, outras duas opções são trabalhadas para a indicação do PP: o ex-deputado Marcos Medrado e o deputado estadual Eduardo Sales.

Circula a informação, no entanto, que Medrado não estaria animado a entrar na parada tendo em vista a dificuldade que Olívia terá para

de fato se eleger em uma campanha extremamente competitiva. Eduardo também não é simpático à ideia por também ter que abandonar as bases durante o período eleitoral. O ex-vereador Alcindo da Anunciação também corre por fora.

Ontem, nas redes sociais, Olívia defendeu juventude negra e periférica tenham mais oportunidades: "O novo normal precisa surgir garantindo diversidade, equidade e inclusão. É hora de construirmos uma nova normalidade de maior equilíbrio pra toda a sociedade, e principalmente abrir os espaços para a juventude negra e periférica".

PANDEMIA

ACM Neto afirma que há indícios de que o pior já pode ter passado

(REDAÇÃO)

Durante a inauguração das obras de requalificação do Jardim Brasil, na manhã de ontem, o prefeito ACM Neto (DEM) disse que há vários indícios de que Salvador já vive um momento mais tranquilo em relação à pandemia do novo coronavírus. Ele ressaltou, no entanto, que não é tempo de baixar a guarda e pediu que tanto os poderes públicos quanto a sociedade continuem mobilizados contra a doença.

Entre esses indícios estão a redução para 68% da taxa de ocupação de leitos de UTI exclusivos para tratar pacientes com a Covid-19, que ocorreu anteontem. Também anteontem, a Prefeitura registrou o melhor dia de altas em internamentos, com um saldo positivo de 35 leitos. Além disso, o número de sepultamentos em cemitérios municipais, neste mesmo dia, foi de nove, bem inferior à média diária de 15.

"Os sinais comprovam, inclusive através da redução da velocidade de crescimento da doença, que o pior aparentemente já passou. E isso só aconteceu porque a gente não relaxou, porque fomos duros e firmes ao tomar posições, a exemplo de fechar o que tinha de ser fechado, de agir com mais rigor em alguns bairros e de pedir insistentemente o apoio da população. Mas temos que continuar mobilizados para que não aconteça um crescimento da doença", ressaltou.

O prefeito frisou que ainda não deu para medir o impacto da reabertura da fase uma das atividades econômicas, culturais e religiosas da cidade, que teve início no último dia 24. Os técnicos e cientistas dizem que esse fator só deve ser sentido na rede de saúde depois de 15 dias. Justamente por isso que o protocolo elaborado pela Prefeitura e governo do Estado prevê um intervalo de 14 dias entre as fases

da retomada.

"As taxas de ocupação de leitos que registramos essa semana ainda não refletem o impacto da fase um de reabertura, o que só veremos ter no final da semana que vem. Mas o fato é que essa taxa já chegou a 88%. E, depois disso, começamos um movimento de queda e ontem tivemos o melhor desempenho depois de maio. Não podemos, agora, jogar tudo isso fora. Temos que continuar firmes na luta, fazendo essa reabertura de forma criteriosa e segura".

RETOMADA

ACM Neto informou ainda que até segunda-feira deve ser publicado no Diário Oficial do Município (DOM) os protocolos setoriais para aquelas atividades que reabrem na fase dois da retomada. São elas: academias de ginásticas e similares, barbearias, salões de beleza, centros culturais, museus, galerias de arte,



PREFEITO
afirmou que ainda não é tempo de baixar a guarda

lançonetes, bares e restaurantes.

Para que Salvador entre na segunda fase de retomada, além dos 14 dias de intervalo da primeira, é necessário que existam, nesse período de tempo, cinco dias com a taxa de ocupação de leitos de UTI exclusivos para Covid-19 em no máximo 70%. Como ontem a taxa foi de 68%, restam quatro dias. Se tudo der certo, a capital baiana pode entrar na fase dois no próximo dia 7.

O prefeito reforçou ainda que, em relação às praças e escolas, haverá um protocolo específico, que não está ligado a nenhuma das três fases da retomada. "Isso vale também para as etapas da fase um que ainda não tiveram início (a exemplo das áreas de alimentação dos shoppings). Vamos analisar tudo com calma. O que vai acontecer agora é nos prepararmos para a fase dois de reabertura", concluiu.

INVESTIMENTOS

Ministério espera TCU para leiloar Ferrovia de Integração Oeste Leste



COM A PANDEMIA
do coronavírus, o leilão foi adiado

(REDAÇÃO)

Após o aval do Tribunal de Contas da União (TCU) para o investimento cruzado, o Ministério da Infraestrutura está na expectativa de receber em breve a confirmação para o leilão da Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol), segundo o site o Antagonista. No início do ano, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, esperava colocar o projeto em leilão no primeiro semestre de 2020. Com a pandemia, o processo foi adiado. Agora, com a

expectativa de o TCU dar o aval para a privatização da Fiol, a Infraestrutura acredita poder realizar o leilão até o final do ano. O projeto da Infraestrutura determina a concessão do trecho entre Caetité e Ilhéus, ambas cidades baianas, da Ferrovia de Integração Oeste Leste. Este será o segundo leilão ferroviário do governo. O primeiro foi o da Ferrovia Norte-Sul, arrematada pela Rumo, de Rubens Ometto — o empresário preferido de Freitas.

LICITAÇÃO

O Ministério da Infraestrutura (MInfra)

autorizou o Governo da Bahia a realizar licitação para contratação dos projetos de reforma e ampliação do Aeroporto de Barreiras. O Governo Federal vai investir cerca de R\$ 45 milhões, com recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), na elaboração dos projetos e na execução das obras. O anteprojeto que serve de referência para a continuação da elaboração dos projetos prevê a adequação do aeroporto para operação de Boeing 737-800.

O objeto do Termo de Compromisso nº 06/2018, celebrado entre o MInfra e

o governo estadual, é a reforma e ampliação da pista de pouso e decolagem, pátio de aeronaves e taxiway, construção do novo terminal de passageiros, aquisição de equipamentos e serviços complementares no Aeroporto de Barreiras. O edital elaborado pela Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia estima os custos dos estudos complementares, projetos e planos em torno de R\$ 1,1 milhão, com prazo de 6 meses para entrega dos produtos, após a ordem de serviço. O edital deve ser publicado pelo estado nas próximas semanas.